

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco Volvo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco Volvo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Volvo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Volvo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Volvo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Volvo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de março de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Disponibilidades	3	30.241	21.657	Passivos financeiros		<u>11.650.888</u>	<u>7.295.259</u>
Ativo financeiros		<u>13.714.472</u>	<u>8.604.831</u>	Depósitos a prazo	9	95.227	135.341
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	150.075	150.052	Depósitos interfinanceiros	9	2.546.719	1.312.693
Títulos e valores mobiliários	4	1.469.331	-	Obrigações por emissão de letras financeiras	9	162.360	148.285
Operações de crédito	5	12.068.499	8.447.770	Empréstimos no exterior	10	4.394.325	2.761.815
Operações de arrendamento mercantil	5	26.325	6.709	Obrigações por repasses no país	11	4.452.257	2.937.125
Operações de arrendamento operacional a receber		242	300	Obrigações fiscais e previdenciárias	12 a)	<u>23.363</u>	<u>38.397</u>
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito		<u>(203.344)</u>	<u>(175.868)</u>	Correntes		13.766	29.843
Operações de crédito	5	(203.202)	(175.826)	Outros impostos e contribuições a recolher		5.404	5.929
Operações de arrendamento mercantil	5	(142)	(42)	Diferidas		4.193	2.625
Ativos fiscais		<u>119.794</u>	<u>114.918</u>	Provisões	12 b)	<u>17.317</u>	<u>28.577</u>
Correntes	6	78	987	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas		17.317	18.168
Diferidos	14 b)	119.716	113.931	Provisão para riscos fiscais		-	10.409
Outros ativos	6	19.531	24.808	Diversas	12 d)	36.916	39.697
Investimentos		<u>215.900</u>	<u>154.660</u>	Outros passivos	13	6.200	24.474
Participações em controladas - no País	7 b)	207.648	146.693	Patrimônio líquido	15	<u>2.176.638</u>	<u>1.337.185</u>
Outros investimentos		8.252	7.967	Capital - domiciliados no exterior		1.619.983	908.151
Imobilizado de uso		<u>578</u>	<u>660</u>	Reserva de capital		73	73
Outras imobilizações de uso		1.628	1.562	Reservas de lucros		556.582	428.961
Depreciações acumuladas		(1.050)	(902)				
Imobilizado de arrendamento	8	<u>9.821</u>	<u>12.725</u>				
Bens arrendados		13.981	16.221				
Depreciações acumuladas		(4.160)	(3.496)				
Intangível		<u>4.329</u>	<u>5.198</u>				
Ativos intangíveis		11.516	10.381				
Amortizações acumuladas		(7.187)	(5.183)				
TOTAL DO ATIVO		<u>13.911.322</u>	<u>8.763.589</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>13.911.322</u>	<u>8.763.589</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		809.315	1.386.744	773.738
Operações de crédito	5 h)	784.101	1.348.477	762.566
Operações de arrendamento mercantil		2.198	4.517	5.010
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		10.085	16.746	6.162
Rendas com títulos e valores mobiliários	4 b)	12.931	17.004	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(562.235)	(939.361)	(435.327)
Operações de captação no mercado	9 b)	(104.269)	(185.659)	(56.569)
Operações de empréstimos e repasses		(456.432)	(750.294)	(375.276)
Operações de arrendamento mercantil		(1.534)	(3.408)	(3.482)
PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA A RISCO DE CRÉDITO	5 g)	(33.191)	(60.028)	(88.012)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		213.889	387.355	250.399
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(53.096)	(95.924)	(77.528)
Receitas de prestação de serviços		5.620	10.829	10.689
Despesas de pessoal		(29.533)	(54.695)	(43.178)
Despesas gerais e administrativas	16	(57.465)	(95.241)	(75.452)
Despesas tributárias		(12.118)	(24.575)	(15.337)
Resultado de participações em controladas	7	34.200	60.955	42.217
Outras receitas operacionais	17	12.955	21.996	16.204
Outras despesas operacionais	18	(6.149)	(11.605)	(9.905)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18	(606)	(3.588)	(2.766)
RESULTADO OPERACIONAL		160.793	291.431	172.871
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		47	282	95
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E DAS PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		160.840	291.713	172.966
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14	(10.353)	(44.489)	(30.940)
Provisão para imposto de renda		(4.133)	(24.268)	(30.132)
Provisão para contribuição social		(7.609)	(24.438)	(25.041)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.389	4.217	24.233
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(1.897)	(3.489)	(3.122)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		148.590	243.735	138.904
		6%	15%	18%
Lucro líquido básico e diluído por ação - em reais - R\$		0,0103	0,0177	0,0165
Quantidade de ações no final do semestre/exercício	15 a)	14.998.457.778	14.998.457.778	8.408.023.558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 20
(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	148.590	243.735	138.904
Outros resultados abrangentes	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>148.590</u>	<u>243.735</u>	<u>138.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Legal	Outras		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		827.877	29.750	73	45.492	319.460	-	1.222.652
Aprovação de aumento de capital		29.750	(29.750)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	138.904	138.904
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	6.946	57.063	(64.009)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	15 b)	-	50.524	-	-	-	(59.440)	(8.916)
Dividendos propostos	13	-	-	-	-	-	(15.455)	(15.455)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		857.627	50.524	73	52.438	376.523	-	1.337.185
Aprovação de aumento de capital	15 b)	728.896	(50.524)	-	-	-	-	678.372
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	243.735	243.735
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	12.187	99.980	(112.167)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	15 c)	-	33.460	-	-	-	(131.568)	(98.108)
Reintegralização de dividendos propostos	13	-	-	-	-	15.454	-	15.454
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.586.523	33.460	73	64.625	491.957	-	2.176.638
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		1.508.151	22.181	73	57.195	456.269	-	2.043.869
Aprovação de aumento de capital	15 b)	78.372	(22.181)	-	-	-	-	56.191
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	148.590	148.590
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	7.430	35.688	(43.118)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	15 c)	-	33.460	-	-	-	(105.472)	(72.012)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.586.523	33.460	73	64.625	491.957	-	2.176.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados	160.840	291.713	172.966
Ajustes ao lucro antes dos impostos:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.191	60.028	88.012
Depreciações e amortizações	2.100	3.799	3.502
Provisão para riscos	606	3.588	2.766
Ajuste ao valor de mercado de investimentos	(120)	(285)	35
Resultado de participações em controladas	<u>(34.200)</u>	<u>(60.955)</u>	<u>(42.217)</u>
	162.417	297.888	225.064
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
(Aumento) redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.918.147)	(3.672.839)	(2.621.756)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(1.469.331)	(1.469.331)	-
(Aumento) redução em outros ativos	42.788	5.277	(21.993)
Aumento (redução) em depósitos	1.221.780	1.193.912	1.063.261
Aumento (redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	5.299	14.075	7.644
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2.074.744	3.147.642	1.439.583
Outras obrigações	(45.202)	(26.990)	4.264
Resultados de exercícios futuros	(1.202)	(1.417)	(5.235)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(21.226)</u>	<u>(65.836)</u>	<u>(76.848)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>51.920</u>	<u>(577.619)</u>	<u>13.984</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de investimento/ (Aumento) Redução de capital em controlada	1.000	50.000	-
Distribuição de lucros em controladas	(50.000)	(50.000)	-
Aquisição de imobilizado de uso	28	(10)	(339)
Aquisição de intangível	(884)	(1.173)	(1.937)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	-	-	(1.100)
Alienação de imobilizado de arrendamento	(1)	1.239	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(49.857)</u>	<u>56</u>	<u>(3.376)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização do capital	-	600.000	-
IRRF de Juros sobre o capital próprio efetivamente pagos	<u>(1.000)</u>	<u>(13.830)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(1.000)</u>	<u>586.170</u>	<u>-</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.063</u>	<u>8.607</u>	<u>10.608</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	179.253	171.709	161.101
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	180.316	180.316	171.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em milhares de reais - R\$)

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, bem como o relatório do auditor independente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido do Banco Volvo (Brasil) S.A., em 31 de dezembro de 2022, é de R\$2.176.638 (R\$1.337.185 em 31 de dezembro de 2021) e o resultado do exercício foi um lucro líquido de R\$243.735 (R\$138.904 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o exercício.

Curitiba, 30 de março de 2023.

A DIRETORIA

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo” ou “Banco”), controlado pela Volvo Autonomous Solutions AB, com sede na cidade de Curitiba – PR, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 2600, atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos da marca Volvo, empréstimos de capital de giro para concessionárias e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo nas carteiras de investimento, crédito, financiamento e arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente (vide nota explicativa nº 2.1.p)).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do exercício estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Em 17 de março de 2023, o Comitê de Auditoria recomendou e a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir dessa data.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco Volvo na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes em dezembro de 2022. São eles:

CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças da taxa de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;

CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 04 (R1) - Ativo intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;

CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 24 - Eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

CPC 27 - Ativo imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;

CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20;

CPC 41 (R1) - Resultado por ação - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 46 (R1) - Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 47 – Receita de Contrato com cliente - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

2.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o que estabelece o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 14, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por disponibilidades em moeda nacional, dinheiro em caixa e depósitos interfinanceiros de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da operação, seja igual ou inferior à 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da negociação, a critério da Administração, em três categorias: títulos para negociação (adquiridos com o propósito de serem negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período), títulos disponíveis para venda (títulos que podem ser negociados, porém não são adquiridos para este fim, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido) e títulos mantidos até o vencimento (adquiridos com a intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição e atualizados até a data de vencimento).

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, são avaliados em três diferentes níveis, a saber:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - "Inputs", exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

f) Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro, depósitos a prazo e interfinanceiros, letras financeiras e empréstimos e obrigações por repasses no país.

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As operações foram classificadas como custo amortizado.

g) Operações de arrendamento mercantil operacional

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação.

h) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Volvo classificou as operações de crédito e arrendamento mercantil considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

Historicamente, a provisão se mantém em níveis considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor justo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, o ativo imobilizado, composto por móveis e equipamentos, está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação. O custo de aquisição histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

k) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada que, quando aplicável, é calculada de forma acelerada e com redução de 30% da vida útil.

l) Ativo intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de vida útil de 20% ao ano.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente na avaliação da Administração não houve indícios de perda por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

n) Passivos financeiros e outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

o) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) as taxas de amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) tributos diferidos; e (vi) créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e arrendamento mercantil. Os valores oriundos de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco Volvo poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

q) Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Disponibilidades em moeda nacional	30.241	21.657
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	<u>150.075</u>	<u>150.052</u>
Total	<u>180.316</u>	<u>171.709</u>

(i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em depósitos interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI, com vencimento diário.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Refere-se a um fundo de investimento em direitos creditórios classificado como disponível para venda, com possibilidade de resgate antecipado, conforme abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
	Valor ao Custo	Valor de Mercado	Valor ao Custo	Valor de Mercado
	<u>Amortizado</u>	<u>Amortizado</u>	<u>Amortizado</u>	<u>Amortizado</u>
Cotas subordinadas – FIDC VIKING (i)	1.469.331	1.469.331	-	-
Total	<u>1.469.331</u>	<u>1.469.331</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Cotas subordinadas classificadas como Nível 2, segundo critérios de avaliação definidos na nota explicativa 2.1 (e).

b) Cotas de investimento - Fundo de investimento em direitos creditórios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía cotas subordinadas de um fundo de investimento em direitos creditórios:

(i) Fundo de investimento em direitos creditórios viking

É um fundo de investimento aberto, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., gerido pela Integral Investimentos Ltda. e voltado à aquisição dos direitos creditórios originados pela Volvo do Brasil Veículos Ltda. e pela Volvo Equipamentos de Construção Latin America Ltda. O Banco Volvo, sob a condição de cotista subordinado, efetuou seu primeiro investimento em 16 de novembro de 2022 e é detentor de 100% das cotas.

c) Resultado com títulos e valores mobiliários

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendas de títulos de renda fixa	4.073	-
Rendas de aplicação em cotas de fundo de investimento	<u>12.931</u>	-
Total	<u>17.004</u>	-

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento financeiro, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Arrendamento financeiro a receber	26.479	6.783
Credores por antecipação de valor residual	<u>(154)</u>	<u>(74)</u>
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u>26.325</u>	<u>6.709</u>

Os valores supracitados referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, em favor do arrendador.

b) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por tipo de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Finame – repasses	4.569.508	2.946.674
Financiamento prefixado	7.069.542	5.116.506
Empréstimos de capital de giro	116.475	144.512
Financiamentos a concessionárias	312.974	240.078
Arrendamento financeiro (nota explicativa nº 5 a)	<u>26.325</u>	<u>6.709</u>
Total	<u>12.094.824</u>	<u>8.454.479</u>

c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Indústria:		
Química e petroquímica	70.450	49.619
Extração mineral	212.372	151.571
Alimentícia, bebidas e tabaco	167.969	113.217
Madeira e móveis	117.562	96.309
Construção e imobiliário	180.289	100.339
Outros	119.133	71.280
Total	<u>867.775</u>	<u>582.335</u>
Comércio	<u>1.403.540</u>	<u>1.079.605</u>
Serviços:		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	7.958.653	5.628.376
Construção civil	880.684	490.141
Agricultura, avicultura e agropecuária	165.054	97.676
Outros	495.405	349.527
Total	<u>9.499.796</u>	<u>6.565.720</u>
Pessoa física	<u>323.713</u>	<u>226.819</u>
Total da carteira	<u>12.094.824</u>	<u>8.454.479</u>

d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

Níveis de risco	<u>2022</u>			<u>2021</u>	
	Créditos em dia	Créditos com atraso inferior a 15 dias	Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias	Total	Total
AA	2.970.207	-	-	2.970.207	2.191.345
A	4.919.224	2.811	150	4.922.185	2.939.293
B	3.032.844	3.440	3.874	3.040.158	2.281.274
C	867.530	2.846	5.253	875.629	708.623
D	131.756	346	2.686	134.788	179.014
E	16.593	187	1.731	18.511	44.119
F	43.843	337	583	44.763	48.184
G	24.818	324	1.286	26.428	2.521
H	47.604	371	14.180	62.155	60.106
Total	<u>12.054.419</u>	<u>10.662</u>	<u>29.743</u>	<u>12.094.824</u>	<u>8.454.479</u>

- e) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos em 31/12/2022</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
AA	2.970.207	0%	-
A	4.922.185	0,50%	24.605
B	3.040.158	1,00%	30.402
C	875.629	3,00%	26.269
D	134.788	10,00%	13.479
E	18.511	30,00%	5.553
F	44.763	50,00%	22.381
G	26.428	70,00%	18.500
H	62.155	100,00%	62.155
Total	<u>12.094.824</u>		<u>203.344</u>

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos em 31/12/2021</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
AA	2.191.345	0%	-
A	2.939.293	0,50%	14.696
B	2.281.274	1,00%	22.813
C	708.623	3,00%	21.259
D	179.014	10,00%	17.901
E	44.119	30,00%	13.236
F	48.184	50,00%	24.092
G	2.521	70,00%	1.765
H	60.106	100,00%	60.106
Total	<u>8.454.479</u>		<u>175.868</u>

- f) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vencidas:		
Até 14 dias	10.662	4.872
De 15 a 90 dias	17.871	9.754
De 91 a 360 dias	11.872	7.977
A vencer:		
Até 90 dias	1.368.107	799.293
De 91 a 360 dias	3.019.677	2.284.176
Acima de 360 dias	7.666.635	5.348.407
Total	<u>12.094.824</u>	<u>8.454.479</u>

g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	175.868	132.098
Constituição e reversão de provisão	60.028	88.012
Baixa de créditos incobráveis	(32.552)	(44.242)
Saldo no fim do exercício	<u>203.344</u>	<u>175.868</u>

h) Resultado com operações de crédito

	<u>Semestre findo em 31/12/2022</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2022</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2021</u>
Financiamentos	758.260	1.305.811	702.149
Empréstimos	9.475	19.136	22.653
Arrendamento Financeiro	2.057	3.588	793
Recuperação de créditos baixados	14.309	19.942	36.971
Total	<u>784.101</u>	<u>1.348.477</u>	<u>762.566</u>

i) Operações de crédito renegociadas

O montante de operações de crédito renegociadas do Banco Volvo, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi de R\$162.448, dos quais R\$61.761 referentes ao programa de "Refin BNDES" e R\$100.687 referente a operações de CDC. Em 2021, o montante de operações renegociadas foi de R\$454.335.

j) Concentração de risco de crédito

<u>Maiores devedores</u>	<u>2022</u>	<u>%</u>	<u>2021</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	1.216.954	10%	795.632	9%
20 seguintes maiores devedores	1.102.092	9%	791.740	9%
50 seguintes maiores devedores	1.422.580	12%	1.047.957	12%
100 seguintes maiores devedores	1.418.818	12%	1.028.704	12%
200 seguintes maiores devedores	1.374.822	11%	963.769	11%
500 seguintes maiores devedores	1.642.212	14%	1.170.231	14%
Acima dos 500 maiores devedores	3.917.346	32%	2.656.446	31%
Total	<u>12.094.824</u>	100%	<u>8.454.479</u>	100%

6. ATIVOS FISCAIS CORRENTES E OUTROS ATIVOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Tributos a recuperar	78	987
Valores a receber ligadas	4.663	2.085
Bens retomados mantidos para venda	10.320	775
Outros créditos (i)	2.400	10.324
Total	<u>17.461</u>	<u>14.171</u>

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Não circulante:		
Depósitos judiciais (ii)	2.148	11.624
Total	<u>19.609</u>	<u>25.795</u>

- (i) Refere-se a créditos a receber de devedores diversos.
- (ii) Transitado em julgado o processo sobre a correção monetária pelo índice UFIR (Unidade Fiscal de Referência), em favor da outra parte, em agosto de 2022. O valor do depósito judicial foi transferido e a provisão baixada, não sendo necessário pagamento adicional por parte do Banco.

7. INVESTIMENTOS

a) Demonstração dos investimentos

	Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda. (1)
Cotas possuídas	10.009.999	21.955.074	50.000.000
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	18.902	137.852	50.894
Lucro líquido do exercício	4.662	55.399	894
Saldo contábil do investimento	18.902	137.852	50.894
Equivalência patrimonial do exercício	4.662	55.399	894

- (1) Iniciou suas atividades em 04 de fevereiro de 2022, com o objeto social de locação de máquinas, veículos, equipamentos e implementos, bem como prestação e intermediação de serviços relacionados às atividades mencionadas. Houve um aporte de capital de R\$ 49.000 (quarenta e nove milhões de reais) em agosto de 2022.

b) Movimentação dos investimentos

	Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	11.734	92.742	-	104.476
Ajuste de equivalência patrimonial	2.506	39.711	-	42.217
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	14.240	132.453	-	146.693
Aumento (redução) de capital	-	-	50.000	50.000
Distribuição de lucro	-	(50.000)	-	(50.000)
Ajuste de equivalência patrimonial	4.662	55.399	894	60.955
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	<u>18.902</u>	<u>137.852</u>	<u>50.894</u>	<u>207.648</u>

8. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	2022		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	13.981	(4.160)	9.821
Total		<u>13.981</u>	<u>(4.160)</u>	<u>9.821</u>

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	2021		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	16.221	(3.496)	12.725
Total		<u>16.221</u>	<u>(3.496)</u>	<u>12.725</u>

9. DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

a) Os depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras estão indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

Depósitos a prazo	2022	2021
Até 1 ano	15.123	58.869
De 1 a 3 anos	80.104	76.472
Total	<u>95.227</u>	<u>135.341</u>

Depósitos interfinanceiros	2022	2021
Até 1 ano	2.203.745	891.481
De 1 a 3 anos	342.974	421.212
Total	<u>2.546.719</u>	<u>1.312.693</u>

Letras financeiras	2022	2021
De 1 a 3 anos	162.360	148.285
Total	<u>162.360</u>	<u>148.285</u>

A remuneração é variável entre 94% e 107% do CDI (2021 - 94% e 106% do CDI).

b) Resultado com depósitos e obrigações por emissão de letras financeiras

	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
Despesas de depósitos a prazo	7.521	14.376	8.291
Despesas de depósitos interfinanceiros	86.712	152.470	40.634
Despesas de letras financeiras	10.036	18.813	7.644
Total	<u>104.269</u>	<u>185.659</u>	<u>56.569</u>

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Captações de recursos no exterior com a *Volvo Treasury AB* e *Swedish Export Credit*, sem a existência de risco cambial, indexados em reais e com taxa média prefixada de 9,9% a.a. (2021 – 8,1% a.a.).

Os vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Até 1 ano	1.503.614	1.120.281
De 1 a 5 anos	<u>2.890.711</u>	<u>1.641.534</u>
Total	<u><u>4.394.325</u></u>	<u><u>2.761.815</u></u>

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, resultando em uma taxa média de 7,5% a.a. (2021 - 7,9% a.a.) com os seguintes vencimentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Até 1 ano	1.268.329	873.236
De 1 a 3 anos	2.186.634	1.400.520
De 3 a 5 anos	979.847	634.451
De 5 a 15 anos	<u>17.447</u>	<u>28.918</u>
Total	<u><u>4.452.257</u></u>	<u><u>2.937.125</u></u>

Em parte de sua carteira de repasses, o Banco Volvo conta com garantia do Fundo Garantidor de Investimento (FGI), de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação e limite de perda líquida efetiva da carteira com cobertura máxima de 7% (*stop loss*). A carteira coberta pelo FGI é de R\$444.507 (R\$491.579 em 2021). O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	13.766	29.843
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>5.404</u>	<u>5.929</u>
Total – Circulante	<u><u>19.170</u></u>	<u><u>35.772</u></u>
Não circulante:		
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	4.193	2.625
Total	<u><u>23.363</u></u>	<u><u>38.397</u></u>

- (i) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias causadas devido ao resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil, e ajuste da depreciação acelerada dos veículos de arrendamento operacional.

b) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Não circulante:		
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (i)	17.317	18.168
Provisão para riscos fiscais (ii)	-	10.409
Total	<u>17.317</u>	<u>28.577</u>

- (i) As obrigações são de natureza cível e trabalhista, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.

- (ii) vide nota explicativa nº 6 (ii).

Perdas possíveis

O Banco Volvo tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de “leasing”, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$8.447 (2021 - R\$25.185). Tal variação se deu, principalmente, pelo fato de que no primeiro semestre de 2022 houve 5 decisões favoráveis ao Banco Volvo (referentes a 4 execuções fiscais e 1 processo administrativo), as quais totalizaram R\$16.500.

Além disso, o Banco Volvo tem uma disputa, atualmente em primeira instância administrativa, referente a um auto de infração emitido pela Receita Federal em dezembro de 2021 sobre a dedução de PCLD do exercício de 2017 no valor de R\$22.305 (2021 – R\$22.305), classificada como risco de perda possível por seus assessores legais.

O Banco Volvo também possui ações de natureza cível (revisórias e/ou indenizatórias), para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$330 (2021 - R\$555).

c) Movimentação da provisão para riscos

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	28.577	27.722
Constituição de provisão	3.588	2.766
Baixa por pagamento	((14.848))	(1.911)
Saldo no fim do exercício	<u>17.317</u>	<u>28.577</u>

d) Diversas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Provisão para pagamentos a efetuar	25.961	31.020
Credores diversos	10.955	8.677
Total	<u>36.916</u>	<u>39.697</u>

13. OUTROS PASSIVOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.662	5.605
Sociais e estatutárias	2.123	1.997
Dividendos e bonificações a pagar	-	15.455
Total – Circulante	<u>5.785</u>	<u>23.057</u>
Não Circulante:		
Resultados de exercícios futuros (i)	<u>415</u>	<u>1.417</u>
Total	<u>6.200</u>	<u>24.474</u>

- (i) Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionárias, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações classificadas em “Receitas da intermediação financeira”, na rubrica “Operações de Crédito”, cujo montante, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$1.805 (2021 - R\$2.785).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes da tributação	291.713	172.966
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(72.928)	(43.242)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20%	(58.343)	-
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota de 25%	-	(43.242)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(131.271)	(86.483)
Participação dos Empregados nos Resultados	1.570	1.561
Juros sobre o Capital Próprio	59.202	29.720
Resultado de Equivalência	27.430	21.109
Outros Ajustes Permanentes	(430)	21
Dedução Incentivos Fiscais	1.435	980
Ajuste Alteração Alíquota CSLL (1)	(671)	2.152
Outros	(1.754)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.489)	(30.940)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(48.706)	(55.173)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.217	24.233

- (1) Majoração temporária de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro durante o exercício calculado por diferença de base de cálculo. Vigência das alíquotas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Jan-Jun	20%	20%
Jul	20%	25%
Ago-Dez	21%	25%

b) Tributos diferidos

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco não possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e possui R\$266.035 (2021 - R\$253.180) de diferenças temporárias sobre os quais foram contabilizados, créditos tributários ativos, no montante de R\$119.716 (2021 - R\$113.931).

<u>Diferença Temporária</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	102.329	93.509
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.865	1.775
Provisão para Contingências Cíveis	5.927	6.401
Provisão para Participação nos Lucros	2.340	2.796
Provisão de Valores/Obrigações a Pagar	<u>7.255</u>	<u>9.450</u>
Total	<u><u>119.716</u></u>	<u><u>113.931</u></u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração elaborou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme segue:

<u>Ano</u>	<u>Diferenças temporárias</u>
2023	40.780
2024	31.185
2025	31.185
2026	<u>16.566</u>
Total	<u><u>119.716</u></u>

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$104.032 (2021 - R\$102.796), de diferenças temporárias.

c) Movimentação no exercício

	<u>Valor líquido dos créditos</u>	<u>Tributo diferido passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.526	(2.453)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>24.405</u>	<u>(172)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	113.931	(2.625)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>5.785</u>	<u>(1.568)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>119.716</u></u>	<u><u>(4.193)</u></u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 2022, por 7.499.228.889 ações ordinárias e 7.499.228.889 ações preferenciais (2021 - 4.204.011.779 ações ordinárias e 4.204.011.779 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Volvo Autonomous Solutions AB	99,99%	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do Banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

b) Aumento de capital

Em 27 de janeiro de 2022, o Banco Central do Brasil aprovou a integralização de capital referente a decisão da acionista controladora de reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, no montante de R\$50.524.

Em 03 de fevereiro de 2022, o acionista Volvo Autonomous Solutions AB integralizou R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), subscrevendo 2.777.520.600 (dois bilhões setecentos e setenta e sete milhões quinhentos e vinte mil e seiscentas) ações ordinárias e 2.777.520.600 (dois bilhões setecentos e setenta e sete milhões quinhentos e vinte mil e seiscentas) ações preferenciais. O Capital Social foi alterado para R\$ 1.508.151 (um bilhão quinhentos e oito milhões cento cinquenta e um mil), sendo aprovado pelo Banco Central do Brasil em 17 de fevereiro de 2022.

c) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e Resolução CMN nº 4.885/20, a Administração do Banco Volvo aprovou, em reuniões de Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme abaixo:

Em 31 de março de 2022, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$26.095 (R\$22.181 líquido de IRRF).

Em 30 de setembro de 2022, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$66.108 (R\$56.192 líquido de IRRF).

Em 31 de dezembro de 2022, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$39.365 (R\$33.460 líquido de IRRF).

Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$131.568 (2021 - R\$59.440), foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Nessas mesmas Assembleias Gerais Extraordinárias, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$111.832 (2021 - R\$50.524), passando o capital social do Banco de R\$1.508.151 para R\$1.619.983 em 31 de dezembro de 2022, com emissão de 517.696.510 (2021 – 116.942.876) ações ordinárias e de 517.696.510 (2021 - 116.942.876) ações preferenciais, correspondendo a R\$0,10801 (2021 - R\$0,10801) por ação. O aumento de capital social referente a 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 33.460 foi aprovado pelo Banco Central em 1º de fevereiro de 2023.

d) Dividendos propostos

Os acionistas deliberaram em 15 de março de 2022 através de Assembléia Geral Extraordinária, unanimemente, renunciar ao recebimento do saldo de dividendos mínimos obrigatórios a pagar apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e o montante de R\$15.455 (quinze milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais) foi destinado à conta de reserva especial de lucros, sem que qualquer montante seja pago aos acionistas, pelo Banco, a título de dividendos.

Adicionalmente, os mesmos deliberaram, em 10 de fevereiro de 2023 através de nova Assembléia Geral Extraordinária, renunciar ao recebimento do saldo de dividendos mínimos obrigatórios a pagar apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e o montante de R\$3.942 (três milhões, novecentos e quarenta e dois mil reais) foi destinado à conta de reserva especial de lucros, sem que qualquer montante seja pago aos acionistas, pelo Banco, a título de dividendos.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	243.735	138.904
Ajuste sobre o lucro líquido		
Reserva legal	(12.187)	(6.946)
Base de cálculo dos dividendos mínimos	231.548	131.958
Dividendos mínimos obrigatórios 50%	115.774	65.979
Total dos dividendos	115.774	65.979
Distribuição dos dividendos		
a) Juros sobre capital próprio pagos	111.832	50.524
Ações ordinárias	65.784	29.720
Ações preferenciais	65.784	29.720
Imposto de renda na fonte	(19.736)	(8.916)
b) Dividendos provisionados	3.942	15.455
Total de juros sobre capital próprio e dividendos	115.774	65.979

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em <u>31/12/2022</u>	Exercício findo em <u>31/12/2022</u>	Exercício findo em <u>31/12/2021</u>
Despesas com serviços de terceiros	33.412	45.626	40.658
Despesas de cobrança jurídica	6.738	18.414	11.652
Despesas com processamento de dados	5.666	11.086	10.265
Despesas de promoção e relações públicas	2.990	5.394	2.133
Despesas com registro de contratos	2.173	4.030	3.405
Despesas com viagens e transporte	2.497	4.173	1.754
Outras despesas administrativas	3.989	6.518	5.585
Total	<u>57.465</u>	<u>95.241</u>	<u>75.452</u>

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em <u>31/12/2022</u>	Exercício findo em <u>31/12/2022</u>	Exercício findo em <u>31/12/2021</u>
Recuperação de despesas	8.197	15.255	9.558
Rateio de despesas compartilhadas	1.812	3.624	3.624
Variação monetária ativa	16	16	22
Outras	2.930	3.101	3.000
Total	<u>12.955</u>	<u>21.996</u>	<u>16.204</u>

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em <u>31/12/2022</u>	Exercício findo em <u>31/12/2022</u>	Exercício findo em <u>31/12/2021</u>
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	606	3.588	2.766
Despesas com impostos sobre remessas ao exterior	4.636	9.902	9.132
Outras	1.513	1.703	773
Total	<u>6.755</u>	<u>15.193</u>	<u>12.671</u>

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição com partes relacionadas compreendem captações de depósito a prazo e empréstimos no exterior, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e despesas administrativas referentes a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Prestação de serviços a controladas:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	260	3.120	260	3.120
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	42	504	42	504
Títulos e valores mobiliários:				
FIDC Viking	1.469.331	12.931	-	-
Outras:				
Resultado de exercícios futuros (i)	(415)	1.805	(1.417)	2.785
Depósitos a prazo:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	(77.838)	(9.703)	(70.587)	(4.551)
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	(10.734)	(1.115)	(9.620)	(383)
Empréstimos no exterior (nota explicativa nº 10):				
Volvo Treasury AB / Swedish Export Credit	(4.394.325)	(345.042)	(2.761.815)	(167.306)
Prestação de serviços e comissões:				
Volvo Financial Services US LLC	-	(33.338)	-	(32.053)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	(608)	(3.005)	(554)	(2.621)
Volvo Information Technology AB	(419)	(2.392)	(383)	(1.864)
Dipesul Veículos Ltda.	-	(125)	-	(6)
Laponia Sudeste Ltda.	-	(28)	-	(68)

(i) Vide nota explicativa nº 13.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados como pessoal-chave da Administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
Salários, honorários e encargos	3.627	7.756	6.565
Gratificação	833	1.231	1.052
Planos de aposentadoria e pensão	155	289	221
Outros	1.478	1.900	675
Total	6.093	11.176	8.513

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Banco Volvo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

21. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não foram identificados eventos considerados “Itens não recorrentes”.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de risco de mercado e de liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

a.3) Risco operacional

A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

a.4) Risco socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

23. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada (“Vikingprev”), uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual o Banco Volvo, por ser um dos patrocinadores do Plano de Benefícios Previdenciários Vikingprev, é responsável pelo recolhimento das contribuições relativas aos seus empregados, conforme indicadas no plano de custeio anual aprovado no âmbito do Conselho Deliberativo da Vikingprev. O Banco Volvo é patrocinador da Vikingprev em um único plano de benefícios de caráter previdenciário.

b) Planos de benefícios

O Banco Volvo possui um plano de aposentaria na modalidade de contribuição variável, ou seja, durante a fase de contribuição não há garantia em relação ao valor do benefício no momento da aposentadoria, ou seja, o valor do benefício depende do valor das contribuições realizadas e da rentabilidade auferida durante o período de formação das reservas matemáticas. Porém a partir do momento da concessão da aposentadoria por renda mensal vitalícia, o valor do benefício é fixo e passa a ser garantido pelo plano. Durante o exercício, O Banco Volvo contribuiu com R\$ 1.337 (2021 - R\$1.064), referentes a contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(99.944)	(98.998)
Valor justo dos ativos	<u>127.768</u>	<u>131.719</u>
Situação financeira do plano	<u>27.824</u>	<u>32.721</u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro, são as seguintes:

	2022	2021
Hipóteses econômicas:		
	9,92% a.a.	8,65% a.a.
Taxa de desconto	(inflação + 5,72%)	(inflação + 5,08%)
	9,92% a.a.	8,65% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	(inflação + 5,72%)	(inflação + 5,08%)
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	3,97% a.a.	3,40% a.a.
Inflação	3,97% a.a. (inflação)	3,40% a.a. (inflação)
Hipóteses demográficas:		
	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%
Tábua de mortalidade	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%
Tábua de mortalidade de inválidos		

24. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASILEIA)

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco Volvo encontrava-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor (Resolução CMN nº 4.958/21). O Índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2022, foi apurado em 16,18% (2021 – 15,88%).

O Banco possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.955/21 e nº 4.958/21 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com os normativos em vigor.

25. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de o Banco Volvo continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Plano de implementação da Resolução nº 4.966/2021

Conforme determina o artigo 76 da Resolução 4.966/2021, o Banco Volvo aprovou o plano de implementação de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação brasileira, considerando que o Banco Volvo já possui o modelo requerido para elaboração das demonstrações reportadas para seu controlador (IFRS 9). O Banco Central do Brasil ainda não divulgou as normas complementares à Resolução para um diagnóstico completo da adequação do modelo já existente. Portanto, o plano de implementação seguirá as seguintes fases:

- (i) Revisão do modelo de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros que atualmente é utilizado pelo Banco Volvo no reporte para a matriz em IFRS. Esta etapa irá contemplar um diagnóstico dos critérios do modelo já implementado, incluindo também os modelos de provisionamento e processos existentes na classificação de ativos problemáticos. Esta etapa será concluída até dezembro/2023.
- (ii) Caso identificado alguma inconformidade no modelo existente, serão implementados ajustes no processo e nos sistemas de avaliação para que o modelo tenha aderência ao normativo. Esta etapa será concluída até dezembro/2024.
- (iii) Adoção da metodologia nas demonstrações financeiras divulgadas no Brasil a partir de janeiro/2025.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Eduardo Modeli Ribeiro

DIRETORES

Edsel Guidi Filho

Felipe Brandão

Henrique Ferreira Borges

CONTADOR

Anderson Lodovico

CRC PR 045454/O